



CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 09/07/2020 Veículo: Site G1

Hospital de Rio Grande importa do Uruguai medicamentos para intubação de pacientes

Investimento para a compra de 2,1 mil ampolas foi de R\$ 80 mil. Governo do RS e conselho de medicina veterinária fazem parceria para obter remédios em clínicas veterinárias.



Hospitais da Região Sul do RS importam medicamentos para tratar pacientes com Covid-19

Com a escassez de remédios para tratar pacientes graves com a Covid-19, a Santa Casa de Rio Grande, na Região Sul do RS, comprou anestésicos e bloqueadores neuromusculares do Uruguai. Na instituição, oito dos 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão ocupados. A maioria está em ventilação mecânica e precisa dos medicamentos.

"Essa intubação geralmente é de longa permanência, e uma sedação que é pesada para o paciente. Para que o ventilador consiga trabalhar e dar conta da boa oxigenação, é essencial, é imprescindível", afirma o diretor-técnico Santa Casa do Rio Grande, Evandro Augusto Oss.

O investimento foi de R\$ 80 mil para a compra de 2,1 mil ampolas. As cirurgias não urgentes, que utilizam os mesmos remédios, foram canceladas. A Santa Casa de Pelotas, que é referência para outros 22

municípios, também suspendeu os procedimentos.

"Até o momento, não temos uma previsão pra regularizar essa situação. Pelotas vem agindo no sentido de monitorar os estoques de saúde dos hospitais, principalmente, e de buscar também o estoque de clínicas veterinárias, já que este medicamento também pode ser utilizado nessas clínicas", aponta a secretária de saúde da cidade, Roberta Paganini.

"As nossas instituições hospitalares já têm sofrido com a desassistência, com o aumento abusivo desses medicamentos, especialmente com a não confirmação das entregas programadas e de novas compras", diz Anderli Barros, membro da Federação das Santas Casas do RS.

A Secretaria Estadual de Saúde afirma que cada hospital é responsável pelo abastecimento, mas que diante da pandemia pediu um levantamento do estoque e das necessidades das instituições que integram o plano de contingência hospitalar. A SES informou que, por conta da pandemia, pediu ajuda ao governo Federal, que acenou com compra a emergencial de medicamentos.

Parceria com Conselho de Medicina Veterinária

O governo do estado anunciou, nesta quinta-feira (9), uma parceria com o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV/RS) que visa o repasse dos medicamentos que não fizerem falta nas clínicas e hospitais de animais para os hospitais que estejam precisando.

Os medicamentos possuem prescrição para humanos e animais liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "É nesta hora de pandemia que temos que dar as mãos. Estamos todos imbuídos em proteger os cidadãos e os animais, para que todos tenham saúde de qualidade", afirmou a secretária de saúde do estado, Arita Bergmann.

O CRMV está fazendo um levantamento dos estoques disponíveis nas instituições veterinárias e disponibilizando um site, que será lançado nesta sexta (10), para que os locais façam um cadastro para participar.

O repasse dos medicamentos será feito mediante contrato de cedência de uso e reposição dos itens. A ação já está sendo feita em Canoas e Novo Hamburgo, na Região Metropolitana de Porto Alegre.